

Você está aqui: Página Inicial/Notícias/Brasil/Notícias

BRASIL

5 de Agosto de 2011

publicado em 05/08/2011 às 05h57:

Texto: +A -A

Notícias

Brasil

- Adriana Araujo
- Christina Lemos
- Heródoto Barbeiro
- Marcos Pereira
- Nirlando Beirão
- Ricardo Kotscho
- Notícias
- Fotos
- Glossário
- Enquetes
- Mural

- Brasil Escola
- Carros
- Cidades
- Economia
- Esquisitices
- Imóveis
- Internacional
- Rio de Janeiro
- São Paulo
- Saúde
- Tecnologia e Ciência
- Tempo Agora
- Trânsito
- Vestibular e Concursos
- Jornal Hoje em Dia
- Jornal Correio do Povo
- Enquetes
- Quiz
- Todas de Notícias

# "Eu engolia a violência calada", diz Maria da Penha

## Mulher que inspirou a lei sofreu duas tentativas de assassinato antes de buscar ajuda

Wanderley Preite Sobrinho, do R7

Recomendar

Você recomenda "Eu engolia a violência calada", diz Maria da Penha - Brasil - R7 - Página do

Tweet 29

+1 0



Agência Estado

Maria da Penha, que deu nome à lei pioneira contra violência à mulher, sofreu duas tentativas de assassinato

Publicidade

Maria da Penha Maia Fernandes é a mulher de 60 anos que deu nome à lei brasileira que endurece as punições em casos de violência doméstica contra a mulher. A Lei Maria da Penha foi assinada ao lado da própria homenageada no dia 7 de agosto de 2006 pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que se emocionou com a história da biofarmacêutica aposentada.

Balaio do Kotscho



Oposição está pior e cai no ridículo  
Instalar CPI contra o governo foi o que restou

Blog da Chris Lemos



Dilma recua e corta "faxina" a metade  
Presidente muda rumo após PMDB virar alvo

Mega-Sena



Prêmio pode pagar R\$ 32 mi no sábado  
Ninguém acertou as seis dezenas na quarta

Blog do Barbeiro



Dilma precisa aprofundar "faxina"  
Ao invés de terras, "capitães" dão cargos

Câmara

Tiririca teve 100% de presença na Casa  
Deputado, porém, preferiu ficar em silêncio

### Shopping

**NET** R\$29,80/mês  
NET Virtua  
NET MEGA no  
NET Combo

**BOA FORMA**  
Receba  
12 Meses  
GRÁTIS!

**PLAYBOY**  
Na sua Casa  
12 Meses

- Legendários
- Rebelde
- Todas as Notícias
- Rede Record
- Record News
  - Jornal da Record News
- Record Internacional
  - Record TV Network
- Jornais
  - Correio do Povo
  - Folha Vitória
  - Hoje em Dia
  - Notícias do Dia
- Rádios
  - Rádio Guaíba
  - Rádio Record
  - Rádio Sociedade

- Grupo Record
  - Banco Renner
  - Record Entretenimento
  - Record Mobile
  - Instituto Ressoar
- Arca Universal
  - Coisas de Mulher
  - Folha Universal
  - Line Records
  - Rede Aleluia

-  **Faça do R7 a sua home**
-  **Siga o R7 no Twitter**
-  **Faça parte da comunidade R7 no Orkut**
-  **Curta o R7 no Facebook**
-  **Notícias do R7 em seu navegador**

### Desafio da Lei Maria da Penha, após cinco anos, é punir mais rápido

Enquanto dormia em uma noite de 1983, Maria da Penha recebeu um tiro de seu então marido, o colombiano Marco Antônio Heredia Viveiros, professor universitário. Ela perdeu os movimentos das pernas e se viu presa a uma cadeira de rodas. Seu marido tentou acobertar o crime, afirmando que o disparo havia sido cometido por um ladrão.

Depois de um período no hospital, ela voltou para casa. Lá, o marido a manteve em cárcere privado cometendo uma série de agressões. Até que um dia, em uma nova tentativa de assassinato, tentou eletrocutá-la. Foi aí que ela buscou ajuda e, com uma autorização judicial, conseguiu deixar a casa em companhia das três filhas.

Em 1996, seu marido foi condenado a dez anos e preso em 2002. No entanto, ficou só 16 meses na cadeia. Em 2007, ganhou liberdade condicional. E ela atualmente atua na defesa dos direitos das mulheres e virou símbolo nacional dessa luta.

Enquanto se deslocava de táxi para o Aeroporto de Fortaleza em direção ao Rio de Janeiro, ela concedeu a seguinte entrevista ao R7:

#### **R7 - Depois de cinco anos, como a senhora avalia a lei que leva seu nome?**

**Maria da Penha** - Eu acho que ela poderia ser executada mais rapidamente, mas ainda existe a questão cultural, que impede. Mesmo assim, os objetivos da lei [combater a violência contra mulher] estão amadurecidos. É uma lei muito nova. O conteúdo dela tem despertado em homens e mulheres a importância para a questão da violência, e garantiu um futuro melhor para nós mulheres. As nossas filhas vão encontrar um futuro mais seguro.

#### **R7 - Assim como foi criada uma lei especialmente para as mulheres, a senhora é favorável a leis que protejam homossexuais de violência?**

**Maria da Penha** - Essa é uma questão muito complexa. Eu não tenho uma opinião formada a respeito.

#### **R7 - As pesquisas sobre violência contra a mulher mostram que boa parte delas tem dificuldade em denunciar o marido. A história da senhora também é parecida. Por que a senhora voltou a morar com seu ex-marido mesmo depois de agredida tão violentamente?**

**Maria da Penha** - Eu não vivia no contexto atual quando sofria violência. Não havia delegacia da mulher, nem a exposição desse tema como hoje em dia.

#### **R7 - Mas ainda hoje elas têm medo de ir à delegacia...**

**Maria da Penha** - Isso ainda acontece por vários motivos. A pessoa que se sente ameaçada ainda não tem conhecimento da lei, ou, se conhece, não acredita em sua seriedade.

#### **R7 - Suas três filhas foram agredidas? Como a senhora fazia para protegê-las?**

**Maria da Penha** - Quando eu podia, eu protegia, mas nem sempre eu conseguia. Eu tinha de engolir calada, não tinha como reagir. Eu tinha medo. Não tinha o que fazer.

#### **R7 - Em que momento a senhora percebeu que tinha virado a página e que poderia recomeçar sua vida sem o seu marido?**

**Maria da Penha** - Foi depois da segunda tentativa de assassinato, que consegui uma ordem judicial. Foi um período muito bom porque voltei a me sentir segura; eu estava longe do meu agressor. Em paralelo, com a paz de espírito, comecei a trabalhar a punição dele.

#### **R7 - Como é a rotina de alguém que virou símbolo de combate à violência contra a mulher? A senhora se acostumou com esse papel social?**

**Maria da Penha** - É muito puxado. Nessa época do ano, eu respondo a muitas entrevistas, mas se existe a procura é porque existe a demanda. O tema é muito importante e precisa ser informado e esclarecido. Qualquer meio de comunicação ajuda a transformar uma sociedade.

#### **R7 - No dia em que o presidente Lula assinou a lei, a senhora imaginou a repercussão que ela teria e como isso mudaria sua vida?**

**Maria da Penha** - Eu não imaginava, mas foi um grito que estava entalado na garganta das mulheres deste país.

#### **R7 - Quais são suas atividades hoje em dia?**

**Maria da Penha** - Além da minha militância pessoal e das palestras que dou, sou a fundadora do instituto Maria da Penha. Agora estamos querendo estruturar o nosso instituto. Temos um lugar de boa localização em Fortaleza que gostaríamos de comprar para que ele funcionasse lá. A gente está se estruturando para conseguir esse imóvel e reformá-lo para que os estudos que a gente faz possam ser executados lá.

- [Quer ler mais notícias? Clique aqui](#)
- [Crie agora seu e-mail @r7. É grátis](#)

#### Links Patrocinados

##### **TAM - Passagens Aéreas**

Aproveite e Reserve seu Próximo Destino no site TAM.com.br  
Confira!  
[www.TAM.com.br](http://www.TAM.com.br)

##### **Voe para Japão**

Tarifas especiais saindo de São Paulo. Voe Qatar Airways.  
[www.qatarairways.com/br](http://www.qatarairways.com/br)



GRÁTIS!



**MINHA CASA**  
Assine a partir de 6x R\$ 9,80



**Camisa ProSpin**  
R\$ 199,90



**Camisa ProSpin**  
R\$ 169,90



**Perfume Pentasho**  
R\$ 151,21



**Impress Balão da**  
R\$ 261,62



**Multipr Submarin**  
R\$ 149,00



**Impress Kalunga**  
R\$ 299,00